



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

12/05/2004  
AEO

A Sua Excelência  
O Presidente da Assembleia da República

**REQUERIMENTO Nº 1392 /IX/2ª - AC**

**EM 12/05/2004**

**Assunto: Mortalidade Infantil**

**Apresentado por:** Deputada Luisa Portugal e outros  
do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Tivemos conhecimento de que a mortalidade infantil aumentou na região de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve e Açores entre 2001 e 2002.

Na região Norte e Algarve é a T.M.I. mesmo mais alta que a taxa média para o país.

Desconhecemos o que se passou em 2003.

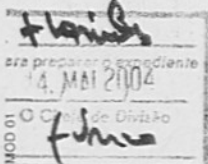
No entanto, há dados apresentados pelo Dr. Albino Aroso que indicam um crescimento do número de óbitos no primeiro dia após o nascimento, com particular incidência no sul do país.

Sabemos como a taxa de mortalidade perinatal e neo-natal é influenciada pela vigilância pré-natal e condição de atendimento no parto. Sabemos ainda da dificuldade e escassez de formação de médicos e enfermeiros para a vigilância à grávida e assistência no parto.

As maternidades fecham e abrem, como é o exemplo da cidade da Guarda.

Assim, no uso das competências que nos são conferidas pelas disposições constitucionais e regimentais em vigor, solicitamos ao Senhor Ministro da Saúde o seguinte:

1. Dados actualizados em 2003 comentados e interpretados, referentes a mortalidade infantil, neo-natal e perinatal por região NUT II;



2. Informação sobre o que está a ser feito perante este possível incidente crítico;
3. Que planeamento de formação está a ser desenhado, nomeadamente para a especialidade de obstetrícia de enfermeiros;
4. Que planeamento geográfico e regional para a rede de maternidades está a ser projectado.

**Os Deputados**

Misa Portugal

João

João

Nelson Baltazar